



PARTICIPAÇÃO DO INPE NO ANO INTERNACIONAL DO ESPAÇO

ESPAÇO

O Brasil poderá dar uma contribuição relevante para as atividades que estão sendo desenvolvidas dentro da celebração do Ano Internacional do Espaço (ISY), em 1992. Para definir a participação brasileira, estiveram no INPE no último dia 16, os representantes da Agência Espacial Européia (ESA), Burkhard Pfeiffer e Luigi Fusco, que estão tratando do papel que cada país irá desempenhar no ISY. Eles foram recebidos pelo diretor geral, Marcio Nogueira Barbosa e, após uma apresentação sobre as atividades do INPE, Pfeiffer falou sobre toda a programação desenvolvida até o momento para o Ano Internacional do Espaço. Para viabilizar o programa, que já envolve mais de 20 países de todo o globo, foi criado um Fórum de Agências Espaciais para o ISY (SAFISY). Dentro desse Fórum, foram criados Painéis de Especialistas, num total de três, onde estão incluídos 10 projetos. A participação de cada país deve estar inclusa em um ou mais desses projetos, e os custos do envolvimento correm por conta de cada país participante. Através de conversações já realizadas entre a Direção Geral do INPE e os organizadores do ISY, o Brasil e a Itália deverão ser responsáveis pelo projeto 'Taxas de Desmatamento', que engloba estudos de desmatamento sobre toda a superfície terrestre. Mas a participação brasileira, através do INPE, poderá ser ainda mais ampla, o que será definido até dezembro, prazo determinado por Pfeiffer para que o INPE apresente sua proposta final de participação no Ano Internacional do Espaço.

MICROGRAVIDADE

Experimentos em microgravidade com a Alemanha - O coordenador do Programa de Pesquisas em Sensoriamento Remoto, Comunicação, e Microgravidade, da agência espacial da Alemanha Ocidental (DLR), esteve no INPE entre os dias 16 e 17 de novembro, onde discutiu diversos aspectos de programas de cooperação entre as duas instituições. O representante da DLR, Rolf G. Dick, reuniu-se com especialistas do INPE, para tratar

das cerca de 10 propostas de atividades conjuntas, principalmente na área de microondas - com aplicação no monitoramento de florestas - e experimentos em microgravidade. Após a visita ao INPE, Dick partiu para Bariloche, onde foi participar do 4º Simpósio Latino Americano de Sensoriamento Remoto, entre os dias 20 e 24 deste mês.

FRANÇA

CNES e INPE discutem protocolo de cooperação - Durante a visita ao INPE/SJC nos dias 13 e 14 de novembro, Jean-Luc Devynck, da Divisão de Assuntos Internacionais do Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES), discutiu com diretores do INPE o protocolo de aplicação INPE/CNES ao memorando de entendimento CNES/COBAE para o período de 1989-1991.

O protocolo que deverá ser assinado ainda no mês de dezembro, prevê atividades de cooperação nas seguintes áreas: 1 - Tecnologia Espacial - possibilidades de desenvolver micro-satélites; apoio na rede de estações de rastreamento e controle de satélites; Missão Espacial Completa Brasileira; e meios de ensaio e de integração; 2 - Sensoriamento Remoto - estágio de especialistas do INPE no CNES; possibilidade de desenvolver projetos conjuntos em utilização temática de imagens do satélite Spot; 3 - Área científica - química de atmosfera, geomagnetismo, astrofísica, consultoria do CNES às atividades do Centro de Lançamento de Balões; 4 - Formação - possibilidades de organização de cursos no Brasil e ações conjuntas na América Latina.

Ainda no âmbito da cooperação Brasil/França, no dia 20 de novembro, Simone Scholze, da Assessoria de Assuntos Internacionais do INPE, iniciou estágio de três meses na Divisão de Assuntos Internacionais do CNES, na área de gestão em ciência e tecnologia. A funcionária do INPE é a primeira brasileira a se beneficiar do acordo CNPq/FIAS na área de administração.

GEOFÍSICA

1º Congresso da Sociedade Brasileira de Geofísica - Pesquisadores dos Deptos. de Geofísica Espacial, e de Aeronômica, do INPE, estarão participando - entre os dias 20 e 24 de novembro - do 1º Congresso da Sociedade Brasileira de Geofísica, que será realizado no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O Congresso é resultante de dois encontros regionais já realizados pela SBG, sendo que o 1º Encontro Regional de Geofísica aconteceu no INPE em 1986, e o 2º ocorreu em Salvador. O diretor geral, Marcio Barbosa, foi convidado para fazer uma palestra sobre o "Estágio Atual da Ciência Espacial", no período da manhã do terceiro dia do Congresso. Também neste mesmo dia, o pesquisador do Depto. de Geofísica Espacial, José Marques da Costa, irá coordenar e fazer palestra dentro da mesa redonda sobre "Instrumentação Geofísica no Brasil". O pesquisador Ivan J. Kantor, do DGE, irá falar em outra mesa redonda a respeito do "Ensino de Geofísica no Brasil".

SERE

Especialistas em Sensoriamento Remoto têm Simpósio na Argentina - Especialistas em Sensoriamento Remoto de vários países se reúnem entre os dias 19 a 24 de novembro, em Bariloche, Argentina, durante o IV Simpósio Latino-Americano de Sensoriamento Remoto, promovido pela Sociedade de Especialistas Latino-Americanos em Sensoriamento Remoto (SELPER).

O simpósio deverá reunir cerca de 250 participantes, já contando com 288 trabalhos inscritos nas áreas de agronomia, hidrologia, vegetação e florestas, solos, ecologia, análise ambiental, cartografia, aquisição e processamento de dados, entre outros temas.

Entre os inscritos estão técnicos da Itália, França, Canadá, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, México, Colômbia, Costa Rica, Venezuela, Chile, Uruguai, Bolívia, Peru e Brasil.

ERS-1

Brasil negocia acordo com a ESA para receber dados do satélite ERS-1 - Valerie Hood, assessora para Assuntos Internacionais da Agência Espacial Européia (ESA) visitou o INPE/SJC nos dias 13 e 14 de novembro, quando discutiu com o diretor de Sensoriamento Remoto, Roberto Pereira da Cunha, termos do acordo que o INPE pretende assinar para recepção de dados do satélite ERS-1 (Sensoriamento Remoto da Terra).

O ERS-1 tem previsão de lançamento pela ESA para dezembro do próximo ano, e será o primeiro satélite operacional na faixa de microondas. A vantagem dos sensores de microondas é que esses radares podem penetrar nas nuvens e até certo nível na vegetação, não encontrando barreiras em poluição ou chuvas, o que é de extrema importância para estudos especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que estão sempre encobertas por nuvens.

O INPE respondeu ao anúncio de oportunidades da ESA para avaliação dos dados a serem obtidos pelo ERS-1. A proposta apresentada pelo INPE visa o estudo de áreas de várzeas em duas regiões brasileiras distintas: uma no Vale do Paraíba, e outra em Pernambuco. Segundo o diretor de Sensoriamento Remoto, Roberto Pereira da Cunha, um novo estudo envolvendo especialistas do INPE deverá monitorar a região Amazônica por meio do ERS-1. Os resultados dessa pesquisa deverão ser apresentados durante as comemorações do Ano Internacional do Espaço, em 1992.

Conforme explica Valerie Hood, vários países também estão interessados em receber esses dados, tais como o Equador, Austrália, Japão, Tailândia, Paquistão e o próprio Brasil, que segundo a assessora da ESA, é o que está em níveis de negociações mais avançados.

O ERS-1 é um satélite bastante adequado aos estudos de oceanografia, com aplicações em análise da interação entre correntes marítimas e ondas e poluição por óleo, por exemplo. Na parte de estudos terrestres, o satélite irá monitorar solos e culturas, uso do solo, permitindo ainda o monitoramento e mapeamento da umidade do solo e previsão de safras.

SBC

Preparativos para encontro em 1990 - No último dia 10 de novembro, esteve visitando o INPE uma comitiva da SBC - Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, chefiada pelo presidente Paulo Eurico Tavares. A SBC, fundada em 1958, é uma sociedade civil, de caráter técnico-científico, que visa congrega as pessoas e entidades nacionais que se dedicam às áreas afins. O chefe de gabinete do INPE, engenheiro Paulo Roberto Martins Serra, é o atual vice-presidente da entidade para Assuntos Técnico-Científicos.

A comitiva da SBC esteve no INPE para discutir a coordenação e organização de um grande evento que ocorrerá em junho do próximo ano, em Manaus, no Hotel Tropical, dirigido aos técnicos que trabalham nas áreas de cartografia e sensoriamento remoto. Lá ocorrerá, simultaneamente, o Congresso Brasileiro de Sensoriamento Remoto (promovido a cada dois anos pelo INPE) e o Simpósio Internacional da Comissão 1 da International Society for Photogrammetry and Remote Sensing (ISPRS), representada no Brasil pela SBC.

A Comissão 1, presidida pelo diretor geral do INPE, Marcio Nogueira Barbosa, tem a função de estudar a aquisição de dados primários (imagens de satélite, fotos aéreas, medições de campo, etc.). As demais comissões da ISPRS também promoverão simpósios de caráter internacional para a execução de suas tarefas.

Geralmente, eventos deste tipo são promovidos no eixo Rio-São Paulo. Na opinião de Paulo Serra, envolvido na organização, o fato de se ter decidido juntar os dois encontros e levá-los para a Amazônia - região que tem sido o centro das atenções da mídia nacional e internacional nos últimos tempos - constitui-se numa decisão "arrojada" e pode representar um marco significativo da evolução científica das áreas envolvidas.

EXPEDIENTE

BOLETIM SEMANAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

Editora: Carmen Deia M. Barbosa (MTb 15557/SJPSP 8917) - Redatores: Fabíola de Oliveira (MTb 11402/ SJPSP 6292) e Pedro Orlando B. Abib (MTb 18226/SJPSP 7354) - Composição: Marina de F. O. Moura - Arte Final: José Domínguez Sanz e Carlos Alberto Vieira - Impressão: Gráfica do INPE

*Av. dos Astronautas, 1758 - Jardim da Granja - Caixa Postal 515 - Tel.: (0123) 22 9977
12201 - São José dos Campos - SP*
